



MAPEAMENTO DE TESES E DISSERTAÇÕES SOBRE A ESCOLA DA AUTORIA E A DISCIPLINA PROJETO DE VIDA

Carolina Moraes Lino
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
carolina_lino@ufms.br
<https://orcid.org/0000-0001-8151-3307>

Carla Regina Mariano da Silva
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
carla.silva@ufms.br
<https://orcid.org/0000-0003-3591-0242>

Modalidade: Artigo Completo.

Resumo:

O presente artigo faz parte de uma pesquisa de mestrado que em desenvolvimento no Programa de Pós-graduação em Educação Matemática da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, provisoriamente intitulada: “Escola da Autoria: Narrativas de Professores da Disciplina Projeto de Vida”. Apresentamos um levantamento inicial da produção do conhecimento a partir de descritores específicos: “Escola da Autoria” e “Disciplina Projeto de Vida”. Para este propósito, o levantamento foi realizado em: CAPES, BDTD e Banco de Teses e Dissertações da UEMS e da UFMS. Buscamos trabalhos que discutem as temáticas e quais de fato se referem ao que queremos trabalhar e suas contribuições para a validação da proposta de investigação. Evidenciamos o encontro de nove trabalhos que em seus resumos ou títulos trazem assuntos que permeiam os temas delimitados, porém esse levantamento prévio das produções, selecionamos três dissertações que focam, especificamente, nas Escolas da Autoria e na Disciplina Projeto de Vida: “*Dificuldades e desafios do programa de ensino médio em tempo integral em MS: percepções dos educadores*”; “*O Projeto Escola da Autoria como política de Educação em Tempo Integral: o caso da escola estadual de Taquarussu – MS*”; “*Quem é o protagonista da Escola da Autoria? análise de uma parceria público-privado em MS (2017 - 2019)*”.

Palavras-chave: Escola da Autoria; Mapeamento de teses e dissertações; Projeto de Vida.

1. Introdução

Neste texto temos como objetivo realizar um mapeamento inicial, não exaustivo, com vistas a auxiliar na delimitação de uma pesquisa de mestrado que está em desenvolvimento no Programa de Pós-graduação em Educação Matemática da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (PPGEumat/UFMS), provisoriamente intitulada: “Escola da Autoria: Narrativas de Professores da Disciplina Projeto de Vida”. Este mapeamento se constitui como uma primeira revisão de literatura a partir da seleção de trabalhos estritamente acadêmicos, que relacionam a disciplina projeto de vida e a educação integral em tempo integral nas Escolas da Autoria de Mato Grosso do Sul.

Para este propósito, o levantamento foi realizado no "Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior" (CAPES), na "Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações" (BDTD) e Banco de Teses e Dissertações da

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), a partir de descritores específicos: “Escola da Autoria” e “Disciplina Projeto de Vida”. O texto se estrutura em quatro seções, para além da introdução, assim organizadas: 1) Escola da Autoria; 2) Levantamentos iniciais; 3) Um primeiro olhar sobre os dados obtidos; 4) Considerações finais.

2. Escola da Autoria

O Estado de Mato Grosso do Sul, por meio das Portarias nº 1.145/2016 e nº 727/2017, aderiu à implementação da proposta pedagógica de escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) das redes públicas do país no ano de 2016, por meio da Medida Provisória (MP) de nº 746, de 22 de setembro 2016. As escolas de EMTI em Mato Grosso do Sul, têm uma nomeação própria, são chamadas “Escolas da Autoria” e possuem como objetivo “ampliação da jornada escolar e o desenvolvimento de políticas direcionadas a melhoria da qualidade do ensino e a formação integral e integrada do estudante” (MATO GROSSO DO SUL, 2016, p. 06).

A educação em tempo integral é uma política educacional em crescimento no Brasil, assegurada na meta 6 (seis) do Plano Nacional de Educação/PNE 2014-2024, no qual deverá ser “[...] no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos (as) alunos (as) da educação básica” (BRASIL, 2014, p.28). Nesse cenário, o Estado preconiza aumentar o percentual do oferecimento da educação em tempo integral para os estudantes da rede pública, conforme mencionado no Plano Estadual de Educação (PEE 2014-2014). Estabelece que até 2024, 65% das escolas públicas funcionarão em tempo integral de forma a atender, pelo menos, 25% dos estudantes da educação básica (MATO GROSSO DO SUL, 2014).

O programa Escola da Autoria estabelece parceria com Instituto de Corresponsabilidade pela Educação¹ (ICE), no qual o Acordo de Cooperação e a Lei nº 4.973 é assinada a 29 de dezembro de 2016. A implantação do programa teve início com a adequação de 12 escolas no ano de 2017. No ano de 2018, mais cinco escolas passaram a ser denominadas de autoria, e no ano de 2019, foram integradas mais oito escolas a esse programa por meio da Portaria nº

¹ O Instituto de Corresponsabilidade pela Educação – ICE, é uma entidade sem fins econômicos, foi criado em 2003 por um grupo de empresários motivados a conceber um novo modelo de escola e resgatar o padrão de excelência do então decadente e secular Ginásio Pernambucano, localizado em Recife. Fonte: <http://icebrasil.org.br/>.

1.023/2018. A Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, na Lei nº 13.415/2017² institui pontos essenciais no Art. 13º e 17º:

Art. 13º. Fica instituída, no âmbito do Ministério da Educação, a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Parágrafo único. A Política de Fomento de que trata o caput prevê o repasse de recursos do Ministério da Educação para os Estados e para o Distrito Federal pelo prazo de dez anos por escola, contado da data de início da implementação do ensino médio integral na respectiva escola, de acordo com termo de compromisso a ser formalizado entre as partes, que deverá conter, no mínimo: I - identificação e delimitação das ações a serem financiadas; II - metas quantitativas; III - cronograma de execução físico-financeira; [...] Art. 17º. A transferência de recursos financeiros prevista no parágrafo único do art. 13º será efetivada automaticamente pelo FNDE, dispensada a celebração de convênio, acordo, contrato ou instrumento congênere, mediante depósitos em conta corrente específica.

O modelo de escola que o ICE sistematiza para a Educação Integral é ter o jovem e o seu projeto de vida como centralidade do programa, sobre três eixos formativos: a formação acadêmica de excelência, a formação para a vida e a formação para o desenvolvimento das competências do século XXI (ICE, 2016, p. 27). No entanto, a Escola da Autoria em sua metodologia estabelece um currículo integrado entre as diretrizes e parâmetros nacionais e fundamentadas na parte diversificada, conforme Silva & Brito (2018):

As escolas participantes do programa estabeleceram uma proposta pedagógica pautada na formação integral do jovem, estimulando não só o desenvolvimento da aprendizagem, como também das competências socioemocionais, por meio da ampliação do tempo de permanência na escola e pela oferta de componentes curriculares diferenciados, que articulam os conhecimentos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com a parte diversificada, pensada para atender o jovem e seus interesses, e que privilegia a participação dos mesmos na construção de seus saberes bem como nas decisões cotidianas da escola (SILVA & BRITO, 2018, p. 6).

A parte diversificada do currículo estabelecida pelo ICE abrange: Projeto de Vida, Disciplinas Eletivas, Estudo Orientado e Pós-Médio, educação pautada no jovem e seu projeto de vida, que incentive as autorias de alunos e professores (SILVA & BRITTO, 2018). Projeto de Vida tem como objetivo

[...] contribuir para a formação de um jovem, que ao final da Educação Básica deverá ter formulado um Projeto de Vida como sendo a expressão da visão que ele constrói de si e para si em relação ao seu futuro e define os caminhos que perseguirá para realizá-lo em curto, médio e longo prazo (ICE, 2016, p. 26).

² BRASIL. Lei n.13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nos 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Diário da União, 2017a. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm. Acesso em 02 jun. 2021.

Esse objetivo tem sido questionado por alguns, assim como Silva (2018), que sinaliza que trabalhar com a formação de competências socioemocionais, não é garantir a formação integral dos indivíduos, mas administrar as emoções e os sentimentos da classe trabalhadora, capturando integralmente a sua subjetividade. Evidencia adequação da escola pública moderna ao modelo de ensino capitalista, direcionada à lógica do mercado para atender práticas de um ideário empresarial. Dessa forma, há a necessidade de pesquisas que reflitam sobre as representações sociais dos adolescentes relativas à construção dos seus projetos de vida e de como ocorre essa construção no ambiente escolar de maneira sistemática.

3. Levantamentos iniciais

O primeiro olhar lançado sobre a temática da presente pesquisa, acontece a partir da revisão de literatura acerca do tema Escola da Autoria, mais especificamente sobre a Disciplina Projeto de Vida. Para além do simples levantamento do que já foi produzido, esse primeiro olhar foi realizado no sentido de corroborar com o entendimento de como tal processo se instituiu nas escolas públicas de Mato Grosso do Sul. Iniciou-se o mapeamento em sites por busca de produções científicas que contemplasse a temática em acervos de dissertações e teses usando os seguintes descritores: “Escola da Autoria” e “Disciplina Projeto de Vida”.

A busca pelos trabalhos foi feita a partir do acesso as bases de indexação da CAPES³ e a BDTD⁴. Da mesma forma, buscou-se no Banco de Teses e Dissertações da UEMS⁵ e na UFMS⁶, cujos trabalhos encontrados apresentavam-se em outras bases de dados.

Encontramos um número circunscrito de produções a partir dos descritores adotados e do recorte temporal estabelecido, de 2016 a 2021. Essa limitação deu-se pelo fato do Programa de Implementação do Ensino Médio em Tempo Integral das Escolas da Autoria ter surgido em 2016 e para evitar a inclusão de trabalhos que versassem sobre outros programas de Educação Integral nas escolas estaduais de Mato Grosso do Sul anteriores a esse período. Um exemplo é a adesão de algumas escolas ao Programa Mais Educação⁷, programa criado pelo MEC para

³ <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/>

⁴ <http://bdttd.ibict.br/vufind/>

⁵ http://www.uems.br/pos_graduacao/detalhes/educacao-campo-grande-mestrado-profissional/teses_dissertacoes

⁶ <https://posgraduacao.ufms.br/portal/candidatos/view>

⁷ Programa Mais Educação, criado pela Portaria Interministerial nº 17/2007 e regulamentado pelo Decreto 7.083/10, constitui-se como estratégia do Ministério da Educação para indução da construção da agenda de educação integral nas redes estaduais e municipais de ensino que amplia a jornada escolar nas escolas públicas, para no mínimo 7 horas diárias, por meio de atividades optativas nos macrocampos: acompanhamento pedagógico; educação ambiental; esporte e lazer; direitos humanos em educação; cultura e artes; cultura digital; promoção da

promover a educação integral dos estudantes e que recebiam apoio técnico e financeiro por meio do PDDE⁸. O Programa Mais Educação tem como proposta a ampliação da jornada escolar, enquanto o Programa das Escolas da Autoria, pressupõe o período ampliado da criança e adolescente no ambiente escolar, voltado para uma Educação de Tempo Integral.

Outra questão levada em conta, é o número reduzido de produções relacionadas ao descritor “Disciplina Projeto de Vida”. Mesmo sem a natureza de novidade em escolas públicas do nosso país, confinamos o seu período de 2016 a 2021, quando é mencionado em um documento normativo, Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como uma das dez competências gerais a serem trabalhadas na Educação Básica. Ademais, nas escolas do programa das Escolas da Autoria, apresentam em sua Matriz Curricular, a disciplina Projeto de Vida, de acordo com a Resolução/SED nº 3391 de 29 de dezembro de 2017, para as três etapas do Ensino Médio.

O mapeamento dos trabalhos encontrados no Catálogo de teses e dissertações da CAPES é apresentado no Quadro 1 com o quantitativo de duas dissertações para “Escola da Autoria” e uma para “Disciplina Projeto de Vida”.

Quadro 1. Levantamento da CAPES - (2016 a 2021)

Escola da Autoria	<i>Maria Gorete Siqueira Silva (2020)</i>	Dificuldades e desafios do programa de ensino médio em tempo integral em MS: percepções dos educadores	UEMS
	<i>Éberson Teixeira Rosa (2020)</i>	O Projeto Escola da Autoria como política de Educação em Tempo Integral: o caso da escola estadual de Taquarussu – MS	UFGD
Disciplina Projeto de Vida	<i>Eliana Aparecida Bengnozzi (2016)</i>	O Programa Ensino Integral nas escolas de Ensino médio do estado de São Paulo: a disciplina Projeto de vida como eixo central	Centro Universitário Moura Lacerda

Fonte: Elaborado pela autora (2021)

saúde; comunicação e uso de mídias; investigação no campo das ciências da natureza e educação econômica. <http://portal.mec.gov.br/programa-mais-educacao/apresentacao?id=16689> acessado em 13 de junho de 2021.

⁸ Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) tem por finalidade prestar assistência financeira para as escolas, em caráter suplementar, a fim de contribuir para manutenção e melhoria da infraestrutura física e pedagógica. <https://www.fn-de.gov.br/index.php/programas/pdde/sobre-o-plano-ou-programa/sobre-o-pdde> Acessado em 13 de junho de 2021.

No quadro 2, apresentamos os resultados do mapeamento no site do BDTD. Para os descritores mencionados foram encontrados uma tese para “Escola da Autoria” e três dissertações e uma tese para “Disciplina de Projeto de Vida”.

Quadro 2. Levantamento da BDTD - (2016 a 2021)

Descritores	Autor/Ano	Título	Instituição
Escola da Autoria	<i>Samara Elisana Nicareta (2018)</i>	Para serem bem-comportadas?: imagens de mulheres em livros escolares de autoria feminina (1889-1945)	Universidade Federal de Santa Catarina
Disciplina Projeto de Vida	<i>Maria Zenaide Alves (2020) “Dissertação”</i>	Juventudes e a disciplina projeto de vida em uma escola em tempo integral de Catalão-GO	Universidade Federal de Goiás
	<i>Omar Calazans Nogueira Pereira (2019) “Dissertação”</i>	A construção do projeto de vida no Programa Ensino Integral (PEI): uma análise na perspectiva da orientação profissional	Universidade de São Paulo
	<i>Mere Abramowicz (2019) “Dissertação”</i>	A concepção e construção do Projeto de Vida no Ensino Médio: um componente curricular na formação integral do aluno	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
	<i>Marcela Soares Polato Paes (2019) “Tese”</i>	Educação para o trabalho e escola em tempo integral: análise da formação oferecida aos jovens no Ensino Médio no estado de São Paulo	Universidade Estadual Paulista

Fonte: Elaborado pela autora (2021)

No Banco de Teses e Dissertações da UEMS, foram encontradas duas dissertações com o descritor “Escola da Autoria”, sendo uma das dissertações identificada no site da CAPES – “Dificuldades e desafios do programa de ensino médio em tempo integral em MS: percepções dos educadores”, da autora *Maria Gorete Siqueira Silva*. A outra dissertação, “Quem é o protagonista da Escola da Autoria? análise de uma parceria público-privado em MS (2017 - 2019)”, do autor *Danilo Meira Leite do Prado*, foi defendida em 2021.

Com a composição dos quadros, evidenciamos o encontro de nove trabalhos que em seus resumos ou títulos trazem assuntos que permeiam os temas delimitados. Cinco destes (BENGNOZZI, 2016; ALVES, 2020; PEREIRA, 2019; ABRAMOWICZ, 2019; PAES, 2019), apresentam indicações com temáticas voltados especificamente para disciplina projeto de vida em escolas públicas de tempo integral em outras regiões do país. Há três dissertações que focam

especificamente nas Escolas da Aatoria em Mato Grosso do Sul (SILVA, 2020; ROSA, 2020; PRADO, 2021), e discutem a implementação do Programa Escola da Aatoria no estado e os desafios e dificuldades enfrentados na implantação do Ensino Médio em tempo integral, pesquisas que relacionam com nosso objeto de estudo “Projeto de Vida”. Por fim, a tese de Nicareta (2018) não discute especificamente nenhum dos temas citados acima. Apesar de trazer em seu título a palavra “Aatoria”, a tese tem como objetivo analisar o imaginário sobre as mulheres nos livros escolares de aatoria feminina, publicados e postos em circulação no Brasil no interstício de 1889 a 1945 (NICARETA, 2018) e por isso foi descartada.

Ao verificarmos esse levantamento prévio das produções, selecionamos três dissertações que focam, especificamente, nas Escolas da Aatoria e na Disciplina Projeto de Vida. Notamos que há muito a ser pesquisado e discutido em relação a essa temática por se tratar de um programa ainda muito recente nas escolas públicas do Estado de Mato Grosso do Sul.

4. Um primeiro olhar sobre os dados obtidos

Como explicitamos na seção anterior foram encontradas apenas três dissertações que se aproximam do objeto de estudo da dissertação, e a partir disso enunciamos a escassez de pesquisas que efetivamente se produzem com os descritores mencionados. Pretendemos expor os objetivos e conclusões das dissertações, ainda que tenham sido apresentadas em diferentes momentos de espaço e tempo, mas trazem reflexões a respeito da educação integral nas Escolas da Aatoria em Mato Grosso do Sul.

A primeira dissertação selecionada foi a produção intitulada “*Dificuldades e desafios do programa de ensino médio em tempo integral em MS: percepções dos educadores*”, que traz como palavras-chave: Política Pública, Ensino Médio em Tempo Integral e Escola da Aatoria. Elaborada por Maria Gorete Siqueira Silva e defendida na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) no ano de 2020, teve como objetivo investigar as dificuldades e desafios no processo de implementação da Política Pública de Ensino Médio em Tempo Integral no estado de Mato Grosso do Sul (MS). Portanto, apresenta como objeto de estudo o Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) como política pública no estado de Mato Grosso do Sul (MS) (SILVA, 2020, p. 15).

A metodologia da pesquisa centra-se numa abordagem qualitativa e quantitativa, tendo como procedimentos a pesquisa documental, bibliográfica e de campo. Utilizou-se como

ferramenta para produção de dados a entrevista semiestruturada, na qual verificou-se, por parte dos professores, um não entendimento da concepção do componente curricular Projeto de Vida. Isso se deu em parte pelo fato do professor não ter tido formação acadêmica para ministrar essa disciplina, além do fato da implantação ter sido centralizada na Secretaria de Educação, sem que educadores e comunidade escolar fossem consultados (SILVA, 2020). Diante do mapeamento realizado, essa foi a primeira dissertação que analisou os documentos normativos da implementação do Programa de Ensino Médio em Tempo Integral “Escolas da Autoria”, no estado de Mato Grosso do Sul, deste modo compreender a política pública educacional do Ensino Médio em Tempo Integral no Estado do MS, contribui para mobilizar saberes pertinentes ao desenvolvimento do trabalho que pretendemos realizar, além de aprimorar o objeto de estudo.

Na segunda dissertação selecionada, cujo título é *“O Projeto Escola da Autoria como política de Educação em Tempo Integral: o caso da escola estadual de Taquarussu – MS”*, defendida no ano de 2020, na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), situada na cidade de Dourados, foi elaborada por Éberson Teixeira Rosa e apresenta as seguintes palavras-chave: Educação Integral, Mais Educação, Educação em Tempo Integral e Organização do trabalho pedagógico. O objetivo geral da pesquisa é analisar a organização do trabalho pedagógico na escola para a implementação de políticas de Ensino em Tempo Integral, cujo campo empírico foi a Escola Estadual do Município de Taquarussu/MS, com foco no período de 2016 a 2018, referente à implementação do Programa Escola da Autoria.

A partir de uma metodologia próxima da dissertação anterior, destaca-se o qualitativo, como ponto inicial, pesquisa bibliográfica e documental e realização de questionários com sujeitos responsáveis pela materialização desse projeto no âmbito da escola. Em suas considerações finais, Rosa (2020) compreende que as dificuldades encontradas pela implementação da Escola da Autoria, advém da própria estrutura oferecida pelo governo estadual, pois primeiro implementa uma política voltada para a melhoria da qualidade da educação sem considerar a necessidade de benfeitoria do espaço e da infraestrutura, mudanças necessárias, mas que são deixadas para depois, fazendo o caminho inverso do que é ideal.

Os dados levantados entre os sujeitos participantes da pesquisa, indicam, “apoio positivo no aumento do tempo de permanência do aluno na escola, por favorecer o fortalecimento da relação do professor/aluno, ajudando na compreensão da vivência do aluno e no planejamento

das atividades pedagógicas” (ROSA, 2020). No entanto, o autor salienta sua preocupação com a participação direta do ICE, e evidencia a relação público/privada com metas e objetivos voltados ao mercado capitalista. Mediante as características apresentadas, justifica-se, assim a relevância da pesquisa a ser desenvolvida com a temática, Escola da Autoria e Disciplina Projeto de Vida, oferecendo possibilidades de conhecimento sobre a qualidade da educação e seu impacto social.

Por fim, dentre as dissertações selecionadas, *“Quem é o protagonista da Escola da Autoria? análise de uma parceria público-privado em MS (2017 - 2019)”*, é a dissertação de autoria de Danilo Meira Leite do Prado, defendida em 2021, pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), com as seguintes palavras-chave: Políticas educacionais, Parceria público-privada e Escola da Autoria. O estudo teve como objetivo geral, investigar a parceria entre Estado e terceiro setor na etapa do ensino médio em tempo integral em MS, contextualizar os agentes protagonistas da parceria: Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul (SED/MS) e ICE, originário de Pernambuco/PE. A metodologia orienta-se por uma abordagem qualitativa, faz-se uso da pesquisa bibliográfica, da pesquisa documental e de pesquisa de campo por meio de entrevistas. A partir de entrevistas realizadas por meio de questionários semiestruturados, com os indivíduos de dedicação exclusiva das Escolas da Autoria no período de 2017 a 2019, foi possível “não somente inferir, principalmente analisar o significado do conteúdo das mensagens dos indivíduos entrevistados” (PRADO, 2021), referente a implantação do ensino médio em tempo integral em Mato Grosso do Sul.

O autor em suas considerações finais comprova em sua pesquisa “ser a parceria entre SED/MS e ICE/PE um modelo que altera em território sul-mato-grossense a lógica de gestão, passando de uma forma democrática para gerencial.” Para Prado (2021), educação em tempo integral pode e deve ser oferecida para a etapa do ensino médio, contudo, sem hierarquizar componentes curriculares, pois Projeto de Vida, caracteriza-se como a centralidade do modelo da Escola da Autoria, sejam eles quais forem. Dessa forma, não se vislumbra de maneira favorável mudanças quanto ao enraizamento da gestão democrática, sendo esvaziado o protagonismo dos educandos, conforme é apontado na análise das entrevistas. O autor destaca em sua pesquisa preocupação ao avaliar a parceria entre ICE e SED. “Em consequência, essa inserção e ingerência do livre-mercado acarretam perda da autonomia estatal sobre a formação continuada e na liberdade do professorado” (PRADO, 2021, p. 133). Propõe aprofundar os

estudos ao escutar o professorado, “é o melhor caminho a se seguir, de maneira democrática e não gerencial-empresarial” (PRADO, 2021 p.1440). A pesquisa do Prado (2021), contribui para mobilizar saberes pertinentes ao desenvolvimento da investigação que pretendemos realizar, fortalecendo a proposta do uso de narrativas para a produção de dados da pesquisa que se inicia e do uso da História Oral como um dos métodos de investigação, além de delimitar e justificar o objeto da pesquisa.

5. Considerações

É relevante referirmos que os enunciados presentes nas dissertações a respeito dos desafios apontados durante a implantação do programa Escola da Autoria, ainda que tenham sido apresentados em dissertações diferentes, acolhem uns aos outros. Diante disso, esses enunciados, se relacionam: (i) a política pública educacional do Ensino Médio em Tempo Integral no Estado de Mato Grosso do Sul; (ii) a participação direta do ICE e a relação público/privada; (iii) o Projeto de Vida, como a centralidade do modelo da Escola da Autoria.

Expressamos que a escola se torna cada vez mais imprescindível na vida das pessoas e para a sociedade, tanto em sua oferta e procura quanto na sua qualidade de ensino. A Educação Básica recentemente vivencia algumas transformações, a reforma do ensino médio e o processo de construção da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), além da colaboração de setores privados com instituições públicas. Nesse sentido a escola tem um relevante papel de organização do seu trabalho pedagógico para cumprir os desafios estabelecidos e melhorar a qualidade da educação ofertada. Destacamos a importância de se desenvolver uma investigação que trace esse panorama sobre o conhecimento acumulado nessas produções, possibilitando assim, um avanço do conhecimento. Ademais ressaltamos, que há pouca produção acadêmica referente a Escola da Autoria e a Disciplina Projeto de Vida, o que permite aprofundar mais esse tema.

Referências

ICE. Instituto de Corresponsabilidade pela Educação. **Modelo pedagógico: metodologias de êxito da parte diversificada – componentes curriculares ensino médio**. Recife: ICE, 2016. MATO GROSSO DO SUL. **Plano Estadual de Educação do Mato Grosso do Sul (2014-2024)**. Campo Grande – MS/2014. Disponível em < <http://www.sed.ms.gov.br/wp-content/uploads/2015/05/pee-ms-2014.pdf>>. Acesso em: 04 de jun. 2021.

MATO GROSSO DO SUL, **Lei n. 4.973, de 29 de dezembro de 2016. Cria o programa de Educação em Tempo Integral, denominado Escola da Autoria**. Campo Grande, Diário oficial de Mato Grosso do Sul, 2016.

MATO GROSSO DO SUL, **Resolução/SED n. 3.391 de 29 de dezembro de 2017. Aprova a Matriz Curricular e o Projeto Político-Pedagógico para as escolas de educação em tempo integral - ESCOLA DA AUTORIA - ETAPA DO ENSINO MÉDIO, integrantes da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, e dá outras providências.** Disponível em: <<https://www.cre4coxim.sed.ms.gov.br/resolucoes-sed/>> Acesso em: 04 de jun. 2021.

NICARETA, Samara Elisana. **Para serem bem-comportadas?: imagens de mulheres em livros escolares de autoria feminina (1889-1945).** Tese (doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Florianópolis, 2018.

PRADO, Danilo Meira Leite. **Quem é o protagonista da Escola da Autoria? Análise de uma parceria público-privada em MS (2017-2019).** Dissertação (Mestrado Profissional) – Educação – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. UEMS, 2021. 147p.

ROSA, Éberson Teixeira. **O Projeto Escola da Autoria como política de em Educação em Tempo Integral: o caso da escola estadual de Taquarussu – MS.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Grande Dourados. UFGD, 2020. 135p.

SILVA, Maria Gorete Siqueira. **Dificuldades e desafios do Programa de Ensino Médio em Tempo Integral em MS: percepção dos educadores.** Dissertação (Mestrado Profissional) – Educação – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. UEMS, 2020. 109p.

SILVA, Maria Gorete Siqueira; BRITO, Vilma Miranda de. **A organização do trabalho didático na escola da autoria.** Seminário Regionais da ANPAE. 2018. Disponível em: <<https://www.seminariosregionaisanpae.net.br/numero3/1comunicacao/Capitulo01/MariaGoreteSiqueiraSilvaE1Com.pdf>> Acesso em: 02 de jun. 2021.

SILVA, Márcio Magalhães da. **A formação de competências socioemocionais como estratégia para captura da subjetividade da classe trabalhadora / Márcio Magalhães da Silva — 2018 169 f.** Tese (Doutorado em Educação Escolar) — Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Ciências e Letras (Campus Araraquara).